



SECRETARIADO DA CQCT

[Chefe do Secretariado da Convenção apoia Tóquio 100% livre de tabaco](#)

NOTÍCIAS DO BRASIL

[Anvisa mantém revogada lista com 121 substâncias para derivados do tabaco](#)

[PL propõe proibição de venda de tabaco em comércio não cadastrado pela Receita](#)

Diversificação das áreas cultivadas com tabaco:

[Ater avança com diversificação em Santa Catarina](#)

Indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco:

[Afubra assume redução do consumo global do tabaco, e diz que meta é o mercado chinês](#)

Comércio ilícito de produtos de tabaco:

[Entidades cobram mais rigor e fiscalização para combater pirataria](#)

NOTÍCIAS DO MUNDO:

[França adota embalagens de tabaco padronizadas](#)

[Canadá quer seguir caminho da França no controle do tabaco](#)

[Itália se posiciona contra a proposta da Irlanda de padronizar embalagens de cigarros](#)

40ª reunião da CONICQ discute COP 6 e recebe AMPROTABACO

Os membros da Conicq se reuniram para analisar, em conjunto, documentos oficiais e sugestões encaminhadas pela sociedade civil durante o Seminário Aberto da Conicq, realizado em Brasília, entre os dias de setembro, e que deverão representar a posição do Brasil na COP6.

Durante a reunião, a Conicq recebeu em audiência uma comitiva da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco, AMPROTABACO, liderada pelo Prefeito de Santa Cruz do Sul, e Presidente da entidade, Telmo Kirst.

[\(leia mais\)](#)



Uruguai se torna o segundo país a assinar o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco

O Uruguai se tornou o segundo Estado-Parte a assinar o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco. O primeiro foi a Nicarágua.

O primeiro protocolo para a Convenção-Quadro da OMS foi adotado em 12 de novembro de 2012, durante a quinta sessão da Conferência das Partes, em Seul, República da Coreia.

De acordo com seu artigo 43, o protocolo foi aberto à assinatura de todas as Partes da Convenção-Quadro da OMS de 10 de janeiro de 2013 até 09 de janeiro de 2014 quando foi fechada para assinatura, o protocolo foi assinado por 53 Estados e da União Europeia.

O Protocolo visa eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos de tabaco. Ele fornece ferramentas para prevenir e combater o comércio ilegal, incluindo uma licença para a fabricação, importação e exportação de produtos do tabaco e fabricação de equipamentos e um sistema de rastreamento e rastreio para todos os produtos do tabaco que são fabricados ou importados para o seu território.

[\(leia mais\)](#)

Informativo da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CONICQ) Expediente: Alexandre Octávio, Ana Paula Teixeira, Cristina Perez, Érica Cavalcanti, Felipe Mendes, Flávia Sena, Mariana Pinho, Raquel Menezes, Rita de Cassia Martins, Rosa Vargas, Tânia Cavalcante - Secretaria Executiva da CONICQ
Rio de Janeiro: (0XX21) 3207-4502

NOTÍCIAS DA COP 6

40ª reunião da CONICQ discute COP 6 e recebe AMPROTABACO

Os membros da Conicq se reuniram para analisar, em conjunto, documentos oficiais e sugestões encaminhadas pela sociedade civil durante o Seminário Aberto da Conicq, realizado em Brasília, entre os dias de setembro, e que deverão representar a posição do Brasil na COP6.

Durante a reunião, a Conicq recebeu em audiência uma comitiva da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco, AMPROTABACO, liderada pelo Prefeito de Santa Cruz do Sul, e Presidente da entidade, Telmo Kirst.

A audiência foi solicitada por representantes da fumicultura para debater as posições da cadeia produtiva do tabaco. Durante a reunião, Kirst, que gerencia a “capital brasileira do tabaco” apresentou um documento com críticas a posição brasileira que será discutida na Rússia durante a COP6.

Segundo Kirst, os representantes da cadeia produtiva do tabaco não estão comprometidos com o consumo.

“Entendemos os objetivos da CQCT pela saúde pública. Falo em nome dos produtores que estão preocupados com a receita dos municípios e vemos a possibilidade de êxodo rural”.

Hur Bem, representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, defendeu a diversificação das áreas cultivadas com tabaco ressaltando que o modelo é uma iniciativa inovadora e eficaz.

“O compromisso do MDA com a política, com o diálogo das representações, e o fato de prevenir os agricultores pela redução da demanda que vem ocorrendo. Temos dados de que aproximadamente 30 mil agricultores deixaram de produzir tabaco em 2011, conforme dados da própria Afubra”.

A Secretária-Executiva da Conicq, Tânia Cavalcante, disse que o objetivo da CQCT é a redução do consumo, e que esta meta está atrelada à produção.

“Não dá para separarmos. Esta preocupação tem se acentuado porque estamos com quase 10 anos de implementação do tratado, e a produção de fumo é dependente do que ocorre fora do Brasil pois o tabaco é exportado”.

Fonte: Secretaria-Executiva da Conicq



SECRETARIADO DA CQCT

Chefe do Secretariado da Convenção apoia Tóquio 100% livre de tabaco

No dia 16 de setembro, a delegação do Japão, liderada por Shigefumi Matsuzawa, e representantes da Sociedade Japonesa para o Controle do Tabaco, se reuniram com a Dra. Vera da Costa e Silva, Chefe do Secretariado da CQCT, para discutir a implementação da CQCT no Japão. Foi dada especial atenção às medidas de proteção dos cidadãos contra a fumaça ambiental e a criação de ambientes livres de tabaco, para cumprir o artigo 8 da Convenção, que o Japão ratificou em Junho de 2004.

O governador de Tóquio, Yoichi Masuzoe, anunciou em agosto de 2014, que uma lei de controle do tabaco será implementada em Tóquio antes dos Jogos Olímpicos de Verão de 2020.

Com base em estimativas de 2007, 129 mil japoneses morrem a cada ano de doenças relacionadas com o tabaco. Além disso, de acordo com estimativas do Centro Nacional do Câncer, 6800 japoneses morrem a cada ano a partir dos efeitos do tabagismo passivo.

Costa e Silva observou que o controle do tabaco, realizado de forma abrangente, como descrito na Convenção, é uma das maneiras mais eficazes de melhorar a saúde das populações, e recomendou a criação de ambientes livres de tabaco, advertências nas embalagens, e proibição de todas as formas de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco. As medidas devem ser complementadas por uma coordenação reforçada e colaboração entre todos os departamentos relevantes do Governo, bem como políticas para evitar a interferência da indústria do tabaco no desenvolvimento de políticas públicas de saúde.

Matsuzawa afirmou que uma legislação de controle de tabaco está em preparação. Costa e Silva, em nome do Secretariado, prometeu ajudar o Japão em seus esforços para ampliar suas políticas de controle do tabagismo.

Fonte: OMS

<http://www.who.int/fctc/implementation/cooperation/japan/en/>



NOTÍCIAS DA COP 6

Uruguai se torna o segundo país a assinar o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco

O Uruguai se tornou o segundo Estado-Parte a assinar o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco. O primeiro foi a Nicarágua.

O primeiro protocolo para a Convenção-Quadro da OMS foi adotado em 12 de novembro de 2012, durante a quinta sessão da Conferência das Partes, em Seul, República da Coreia.

De acordo com seu artigo 43, o protocolo foi aberto à assinatura de todas as Partes da Convenção-Quadro da OMS de 10 de janeiro de 2013 até 09 de janeiro de 2014 quando foi fechada para assinatura, o protocolo foi assinado por 53 Estados e da União Europeia.

O Protocolo visa eliminar todas as formas de comércio ilícito de produtos de tabaco. Ele fornece ferramentas para prevenir e combater o comércio ilegal, incluindo uma licença para a fabricação, importação e exportação de produtos do tabaco e fabricação de equipamentos e um sistema de rastreamento e rastreio para todos os produtos do tabaco que são fabricados ou importados para o seu território.

O protocolo está aberto para ratificação, aceitação, aprovação, confirmação formal ou de adesão de todas as partes que CQCT. O acordo entrará em vigor após a sua ratificação por 40 partes. O primeiro país do mundo a ratificar o Protocolo foi Nicarágua em 20 de Dezembro de 2013.

Fonte: OMS

<http://www.who.int/fctc/mediacentre/news/uruguay/en/>



DESTAQUE

Anvisa mantém revogada lista com 121 substâncias para derivados do tabaco

A Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa decidiu, no dia 23 de setembro, revogar a norma que autorizou o uso de 121 substâncias aromatizantes para produtos derivados do tabaco. Os aditivos foram permitidos pela Instrução Normativa nº 6, publicada em 27 de agosto de 2013.

A Instrução vigorou por um ano. Durante este período, o Grupo de Trabalho sobre Aditivos em Tabaco discutiu o uso das substâncias e elaborou um relatório sobre os efeitos desses aromatizantes, especialmente quanto à atratividade dos produtos de tabaco. A equipe recomendou à Anvisa, dentre outras conclusões, a não autorização do seu emprego em cigarros e outros produtos. O relatório do GT será divulgado em breve, nos idiomas português e inglês.

O Grupo que analisou as substâncias foi formado por oito especialistas brasileiros e estrangeiros em áreas afins a tabaco e aditivos, como toxicologia, medicina, psiquiatria, epidemiologia, engenharia de alimentos, química e farmácia.

O GT foi instituído por meio da Portaria da Anvisa nº 1.980/2013. As atividades do Grupo encerraram no dia 26 de agosto e os resultados das discussões foram apresentados pelo professor da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz e membro do GT, Francisco Paumgarten.

Os aditivos descritos na IN também são abrangidos pela RDC 14/2012. Esta resolução, publicada em março de 2012, concedia às indústrias tabagistas o prazo de 18 meses para adequação da produção e importação de produtos derivados do tabaco. Apesar da proibição, uma liminar deferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 4874 suspendeu os efeitos dos artigos 6º, 7º e 9º da Resolução.

Fonte: Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/menu+-+noticias+anos/2014+noticias/dicol+mantem+revogada+lista+com+121+substancias+para+derivados+do+>



Início

NOTÍCIAS DO BRASIL

PL propõe proibição de venda de tabaco em comércio não cadastrado pela Receita

Projeto de Lei de autoria do deputado Paulo Wagner (PV-RN) quer proibir a venda de produtos derivados de tabaco nos estabelecimentos comerciais que não tenham cadastro específico na Receita Federal, sob pena de multa e interdição.

A proposta de Paulo Wagner quer aprofundar as medidas de controle do acesso ao tabaco. Segundo o PL, a venda só seria permitida em estabelecimentos comerciais que lidarem diretamente com a venda do tabaco. As tabacarias que estiverem localizadas dentro de shoppings não poderão realizar a venda.

Segundo Paulo Wagner, “A valorização à vida precisa estar acima das políticas de interesse econômico. Vários países estão adotando medidas mais restritivas em relação ao consumo do tabaco, como o Reino Unido, Austrália e Escócia (este país pretende reduzir a população de fumantes a 5% até 2034)”.

Fonte: Câmara

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=DB75CF75C9519CBDEFCDAA31DFB85CF6.proposicoesWeb2?codteor=1072106&filename=Tramitacao-PL+5292/2013



Diversificação das áreas cultivadas com tabaco

Ater avança com diversificação em Santa Catarina

Agricultores e agricultoras familiares assistidos pela agente de ATER – Técnica Agrícola Tatiana Loch, através do contrato 142/2013 UNITAGRI/MDA – Diversificação da Cultura do Tabaco, reuniram-se, no dia 16 de setembro, no município de Alfredo Wagner, Santa Catarina, para articularem a comercialização das hortaliças produzidas por estas famílias.

Estiveram presentes os Coordenadores do Projeto, Vanessa Santos Largura e José Tadeu Araújo Souza, juntamente com o presidente da Coopertrento, Sr Antonio Vill.

Antes, no dia 9 de Setembro no Município de Major Gercino/SC, região da Grande Florianópolis, a ATER proferiu o Curso para Construção do Conhecimento em Plantio de Hortaliças e Temperos Verdes para os agricultores que recebem Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER através do contrato 142/2013 firmado entre a UNITAGRI e o MDA.

O curso foi ministrado pelo Engenheiro Murito Ternes, com assistência do cooperado Agente Técnico [Humberto Enter](#).

A UNITAGRI foi instituída no município de São Ludgero (SC) em 1996, por um grupo de Técnicos Agrícolas, ligados a ATASC - Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, hoje sua sede encontra-se na cidade de Camboriú-SC.

Fonte: Unitagri

<http://www.unitagri.com.br/anuncios/reuniao-de-articulacao-para-comercializacao.html>



A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

Afubra assume redução do consumo global do tabaco, e diz que meta é o mercado chinês

Em depoimento à rádio Afubra, no dia 27 de setembro, o Presidente da Afubra, Benício Werner, declarou que teve acesso a dados que comprovam a redução global do consumo do tabaco, com exceção da China, que aumentou o consumo em 0,8%.

Os números da retração global do tabaco foram apresentados pela Chefe do setor de pesquisa de tabaco da Euromonitor International, empresa britânica de pesquisa de mercado, Zora Milenkovic, durante a 29ª Assembleia da Associação Mundial dos Produtores de Tabaco, ITGA, realizada, entre os dias 21 e 23 de setembro, em Portugal.

Segundo Benício Werner, que esteve presente ao encontro, junto com Romeu Schneider, Milenkovic comparou dados entre 2012 e 2013 após dividir o globo em sete áreas continentais informando a redução em cada uma delas.

Na América Latina, o consumo caiu 5%, América do Norte, 2%, Leste Europeu, 7%, Comunidade Econômica Europeia, 6%, África, 4%, Oceania, 4%, assim como a Ásia. No entanto, a China, com aumento do consumo de 0,8%, devido a sua população, compensou a redução dos outros países.

“A China equilibrou em termos unitários o consumo em todas as regiões. Então é um país que nós temos que tratar com muito carinho, e também procurar cada vez mais um relacionamento comercial porque está ali está o nosso mercado porque eles querem um tabaco de qualidade”, assegurou Werner.

Durante a Assembleia, uma polêmica foi gerada pelo Zimbábue, que anunciou que aumentará sua produção de tabaco, posição criticada pelos Estados Unidos, que entende que desta maneira os preços se manterão em queda.

[\(CONTINUA\)](#)



A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

Entre os temas, de acordo com Werner, foram debatidos a Conferência das Partes, COP6, pelo Diretor-Executivo do ITGA, François van der Merwe, com a palestra *COP6, O que podemos esperar, a importância do envolvimento do ITGA nos assuntos do tabaco*, e apresentado um relatório sobre os artigos 17 e 18 por Barbara Martineli.

As palestras apresentadas são consideradas uma espécie de treinamento para os delegados dos 28 países produtores de tabaco associados à ITGA, entre eles a China, Brasil, Estados Unidos e Índia, os maiores produtores.

Durante o programa, perguntado sobre o avanço do cigarro eletrônico, Werner disse que este produto teve um crescimento enorme quando foi lançado até 2013, e neste momento o consumo estagnou devido a regulamentação iniciada em vários países.

“Quem está aderindo ao cigarro eletrônico é a juventude. O tabagista tradicional ainda prefere o tabaco convencional”, finalizou.

Fonte: Afubra

<http://www.afubra.com.br/blog/wp-content/uploads/2014/09/Programa-27-09-2014-parte-2.mp3>



Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco

Entidades cobram mais rigor e fiscalização para combater pirataria

Uma Carta compromisso lançada pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade e outras 18 entidades, foi entregue a candidatos ao Legislativo com o objetivo de proteger o mercado nacional e combater a pirataria no país.

O documento traz uma série de medidas necessárias para enfrentar a falta de fiscalização e a economia movida à pirataria e falsificação. E serve de alerta da indústria e do comércio nacional para o fato de que é preciso vontade política e administrativa para proteger o mercado interno.

Como forma de chamar a atenção para o assunto, as entidades que assinaram a carta compromisso propõem para 3 de março de 2015 a criação do Dia Nacional de Combate ao Contrabando.

Fonte: Câmara

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/COM-A-PALAVRA.../474731-ENTIDADES-COBRAM-MAIS-RIGOR-E-FISCALIZACAO-PARA-COMBATER-PIRATARIA.html>



NOTÍCIAS DO MUNDO

França adota embalagens de tabaco padronizadas

A França vai adotar os maços de cigarros uniformizados e proibir os cigarros eletrônicos em alguns locais para tentar reduzir as taxas de tabagismo, anunciou a ministra da Saúde, Marisol Touraine.

Para ficarem menos atrativos, os maços de cigarros passarão a ter “a mesma forma, tamanho, cor e o mesmo tipo de letra”, explicou Touraine, ao revelar um plano de luta contra o tabaco.

Quando aplicar a medida, a França poderá tornar-se o segundo país do mundo, a seguir à Austrália, que o fez em 2012, a uniformizar os maços de cigarros. Paris não precisou a data de entrada em vigor da medida, que o Reino Unido e a Irlanda também já anunciaram pretender adotar.

Ao contrário da Austrália, os maços vendidos em França poderão ter uma referência à marca, “mas limitada a um tamanho muito discreto e definido, sempre no mesmo sítio do pacote”, de acordo com o plano.

“Em França, 13 milhões de adultos fumam diariamente. E a situação tende a piorar. O número de tabagistas está aumentando, sobretudo entre os jovens”, disse Touraine.

“Não podemos aceitar o fato de o tabaco matar 73 mil pessoas todos os anos em nosso país - o equivalente à queda diária de um avião com 200 pessoas a bordo”, adiantou.

Os cigarros eletrônicos serão proibidos em locais onde os jovens se juntam, como escolas, bem como nos transportes públicos e nos espaços de trabalho fechados.

Além disso, a sua publicidade será limitada e completamente proibida a partir de maio de 2016, exceto nos locais de venda e em publicações comerciais.

A ministra da Saúde francesa anunciou ainda que fumar passará a ser proibido nos parques infantis e em carros com passageiros menores de 12 anos.

Fonte: Zap

<http://zap.aeiou.pt/macos-de-tabaco-em-franca-deixam-de-ter-marca-43508>



NOTÍCIAS DO MUNDO

Canadá quer seguir caminho da França no controle do tabaco

A Coalizão Quebec para o Controle do Tabaco quer pressionar o governo canadense para a lei do tabaco fique mais rígida no interesse de reduzir o consumo de cigarro.

Representando 470 organizações de Quebec preocupadas com o controle do tabaco, o grupo vem se valendo de avanços recentes ocorridos na Austrália e na França. As estatísticas canadenses apontam para uma estagnação no consumo do tabaco.

Segundo Flory Ducas, porta-voz da coalizão, a comparação com países que avançaram no controle do tabaco é fundamental.

"É importante aprender com as vitórias relacionadas ao controle do tabaco em outros países, principalmente porque estamos diante de um adversário muito forte".

Os membros da Assembleia Nacional aprovaram por unanimidade uma moção pedindo ao governo a revisão da lei sobre o tabaco.

A Coalizão pede metas na redução no tabagismo, como na França, em programas que podem ser alcançados em 20 anos, o que geraria uma primeira geração sem tabaco.

A Coalizão também sugere que o governo adote a padronização da embalagem de tabaco. A medida seria a de regular o tamanho e as superfícies da embalagem, a fim de eliminar a imagem de marca de tabaco.

Além de embalagens padronizadas, a Coalizão Quebec também quer a proibição de produtos de tabaco com sabor e regulação do cigarro eletrônico.

Fonte: Newsquebec

<http://newsquebec.ca/2014/09/28/des-mesures-reclamees-contre-le-tabagisme-2/>



NOTÍCIAS DO MUNDO

Itália se posiciona contra a proposta da Irlanda de padronizar embalagens de cigarros

A Itália se opôs a proposta de se padronizar as embalagens de tabaco proposta pela Irlanda, no fim do prazo que a União Europeia estabeleceu para os países-membros apresentarem as suas sugestões.

É o nono país da União Europeia a se opor a medida, juntando-se a Bulgária, República Checa, Grécia, Polônia, Portugal, Romênia, Eslováquia e Espanha.

Os nove países que se opuseram têm uma população total de 201.7 milhões ou 40% da população total da União Europeia.

A Irlanda espera ser o primeiro membro da União Europeia a introduzir em sua legislação a embalagem neutra e padronizada. A lei proibiria o uso de logotipos na embalagem.

As advertências ilustradas seriam obrigatórias em todas as embalagens, e termos como "baixo teor de alcatrão" seriam proibidos.

Países chamados para darem pareceres acreditam que os regulamentos em um só país "podem criar obstáculos à livre circulação de mercadorias, a livre prestação de serviços ou à liberdade de estabelecimento dos prestadores de serviços no mercado interno".

O Departamento de Saúde da Irlanda disse que está "considerando" todas as opiniões apresentadas, e que irá responder à Comissão Europeia no devido tempo.

Fonte: Irishtimes

<http://www.irishtimes.com/business/sectors/health-pharma/italy-joins-eu-states-objecting-to-irish-plan-for-plain-cigarette-packs-1.1933916>



COMPOSIÇÃO CONICQ:

(DECRETO S/Nº DE 16 DE MARÇO DE 2012)

- I - Ministério da Saúde*;
- II - Ministério das Relações Exteriores;
- III - Ministério da Fazenda;
- IV - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- V - Casa Civil da Presidência da República;
- VI - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- VII - Ministério da Justiça;
- VIII - Ministério da Educação;
- IX - Ministério do Trabalho e Emprego;
- X - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- XI - Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- XII - Ministério das Comunicações;
- XIII - Ministério do Meio Ambiente;
- XIV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- XV - Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
- XVI - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça;
- XVII - Advocacia-Geral da União; e
- XVIII – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

* O Ministro de Estado da Saúde preside a Comissão

PARCEIROS CONICQ:

- Aliança de Controle do Tabagismo – ACTbr
www.actbr.org.br
- Associação Brasileira de Estudos do Alcool e Outras Drogas - Abead
www.abead.com.br
- Associação de Defesa do Fumante - ADESF
www.adeaf.org.br
- Associação Médica Brasileira - Comissão de Anti-Tabagismo
www.amb.org.br/este/comissoes/anti_tabagismo
 - Campaign for Tobacco-Free Kids
<http://www.tobaccofreekids.org>
 - Centro de Apoio do Tabagista
www.cigarro.med.br
- CETAB – Centro de Estudo sobre Tabaco e Saúde
<http://cetab.wordpress.com/>
- Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais - Deser
www.deser.org.br
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região do Sul
www.fetratsul.org.br
 - Fundação do Câncer
<http://www.cancer.org.br/>
 - Health Bridge
<http://www.healthbridge.org/>
 - Instituto Bloomberg
<http://about.bloomberginstitute.com/>
- Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS
<http://www.paho.org/bra/>
 - Projeto Esperança
www.projetoesperancaoesperanca.org.br
- The Union
<http://www.theunion.org/what-we-do/technical-assistance/tobacco-control>

